



www.observatoriodasmetropoles.net

Encontro Nacional do INCT Observatório das
Metrópoles

REGIMES URBANOS E GOVERNANÇA METROPOLITANA

29, 30 e 31 de março de 2017
Natal, Campus UFRN

Apoio



Realização



Núcleo RMNatal
OBSERVATÓRIO DAS METRÓPOLES



As Metr  poles e o Direito   Cidade na inflexão liberal da ordem urbana brasileira.

Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro

INCT – Observatório das Metr  poles

www.observatoriodasmetropoles.net

ROTEIRO

- INTRODUÇÃO

- INFLEXÃO ULTRA-LIBERAL

- IMPACTOS NA ORDEM URBANA: hipóteses

BRASIL

*a construção
interrompida*

GELSO FURTADO



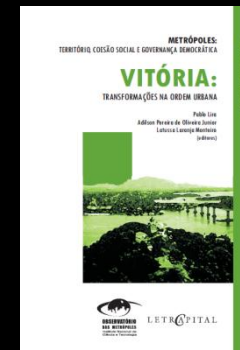
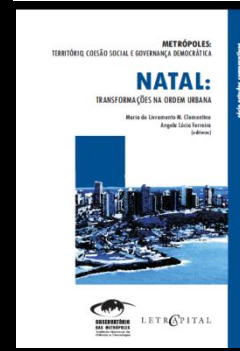
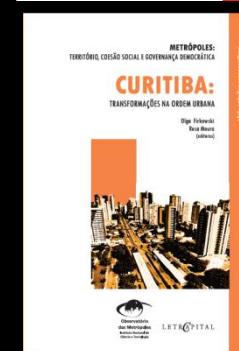
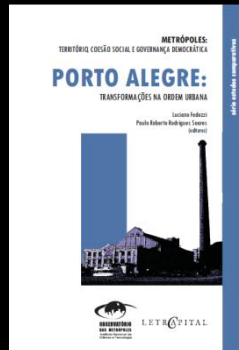
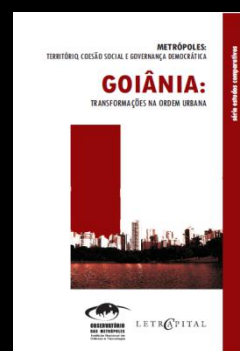
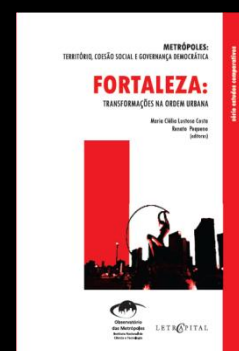
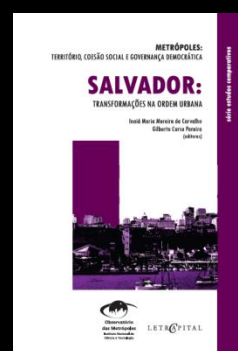
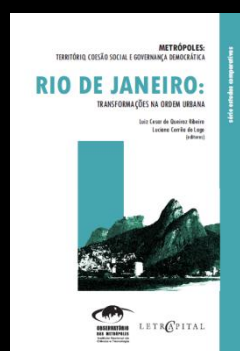
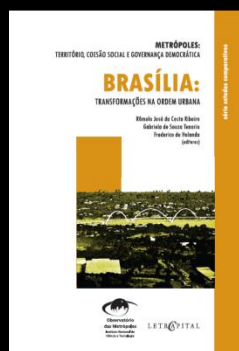
2000

O Projeto Livros Comparativos

*Organização social do território e
ordem urbana.*

1980-2010

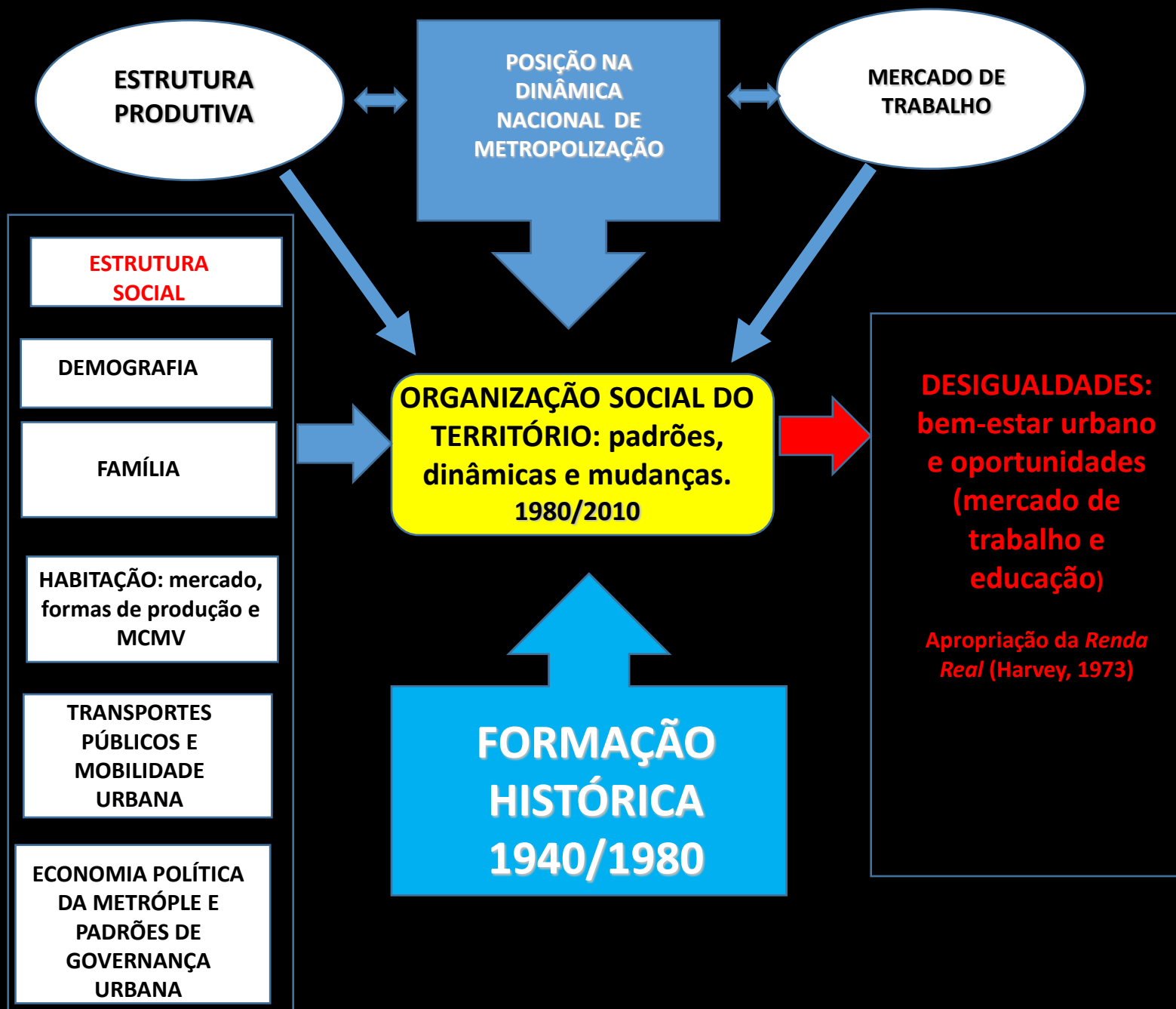




14 livros

169 capítulos

300 autores



INFLEXÃO NA ORDEM URBANA DAS METRÓPOLES?

INFLEXÃO NA ECONOMIA POLÍTICA DO PAÍS

- ❑ Crise do modelo de substituição as importações. 1980-1993
- ❑ Experimento neoliberal: 1993 - 2003
- ❑ Experimento desenvolvimentista: 2003-2013.
- ❑ Inflexão ultraliberal e conservadora. 2014-.... .

INFLEXÃO NA ECONOMIA POLÍTICA DO PAÍS

- ❑ Experimento desenvolvimentista.
- ❑ Manutenção do pacto liberal e “reformismo fraco” (André Singer).
- ❑ Ensaio “social-desenvolvimentista”.

INFLEXÃO NA ECONOMIA POLÍTICA DO PAÍS

- ❑ Crise mundial de 2008.
- ❑ “Nova Matriz”. Avançar no “reformismo fraco”. O PIB deveria crescer 5% ao ano.
- ❑ Coalisção industrial-popular.

INFLEXÃO NA ECONOMIA POLÍTICA DO PAÍS

- ☐ O ensaio “social- desenvolvimentista” altera os preços relativos de três mercadorias fundamentais.
- ☐ A moeda, o dólar e o trabalho.
- ☐ Proteção à indústria nacional.
- ☐ Protagonismo do Estado.

INFLEXÃO NA ECONOMIA POLÍTICA DO PAÍS

- ❑ Ensaio “social-desenvolvimentista”.
- ❑ Redução da taxa de juros. Considerada a mudança “estrutural” e fundamental.
- ❑ O BC baixou o juros de 12,5% para 7,25 a.a. entre agosto de 2011 a abril de 2013.

INFLEXÃO NA ECONOMIA POLÍTICA DO PAÍS

- ❑ A SELIC atingiu o nível mais baixo desde de 1986.
- ❑ Considerando que a inflação era de 6,59% acumulada nos últimos 12 meses, o juros real caiu para menos de 1% ao ano em abril de 2013!!!!.

INFLEXÃO NA ECONOMIA POLÍTICA DO PAÍS

- ❑ Inflexão ultra-liberal e conservadora.
- ❑ Coalisção industrial-popular → Coalisção rentista-bancária.
- ❑ Por que?

INFLEXÃO NA ECONOMIA POLÍTICA DO PAÍS

- ❑ Inflexão ultra-liberal e conservadora.
- ❑ 4 Fatores (André Singer)
- ❑ A financeirização do capitalismo e a dupla condição da burguesia industrial brasileira produtivista-rentista.

INFLEXÃO NA ECONOMIA POLÍTICA DO PAÍS

- ❑ Inflexão ultra-liberal.
- ❑ Contrareforma: PEC 55, Reforma da Previdência, Reforma Trabalhista, desmonte do BNDES, etc.
- ❑ O que é o rentismo?

RENTISMO?

- ❑ Rentismo e a financeirização do capitalismo.
- ❑ Financeirização e mercantilização.

RENTISMO?

- ❑ O rentismo traço característico dos processos contemporâneos acumulação de capital.
- ❑ Acumulação “se dá sob os imperativos da propriedade mais do que da produção e a propriedade que é cada vez mais de capital fictício do que de meios de produção”, (Paulani (2016: 533)).

RENTISMO?

- ❑ Na macroeconomia se expressa pela dependência do país do capital financeiro internacional para financiar as suas atividades internas e as suas relações externas de troca.
- ❑ Tem como expressão o crescente volume absoluto e relativo do passivo externo na economia nacional.

FINANCEIRIZAÇÃO?

Quadro 1 – Riqueza fictícia e renda real

Ano	Estoque mundial de ativos financeiros* (US\$ trilhões)	PNB mundial (US\$ trilhões)	Relação estoque ativos financeiros/PNB
1980	12	11,8	1,02
1993	53	24,9	2,13
1996	69	30,3	2,28
1999	96	31,1	3,09
2003	118	37,1	3,18
2006	167	48,8	3,42
2007	200**	54,8	3,65
2010***	209	55,9	3,74

* Inclui ações e debêntures, títulos de dívida privados e públicos e aplicações bancárias; não inclui derivativos. ** Estimativas. *** Projeções. **Fonte:** Elaborado por Paulani (2009) a partir de dados do McKinseys Global Institute (ativos) e do FMI (PNB).

FINANCEIRIZAÇÃO?

- ❑ Teorias clássicas do capital financeiro (**Hilferding, Bukharin e Lênin**).
- ❑ Teoria do capitalismo monopolista (**Paul Sweezy e Harry Magdoff**).
- ❑ Sobreacumulação (**Harvey**).
- ❑ Teorias do regime de acumulação financeirizado (**Aglietta, Boyer e Chesnais**).
- ❑ “Sociologia e/ou geografia econômica da acumulação financeirizada”:
 - Expropriação financeira (**Lapavistas**);
 - Biopolítica do endividamento hipotecário (**García-Lamarca e Kaika**);
 - Vida à crédito (Bauman).
- ❑ Teorias do sistema-mundo capitalista e Teorias da economia política das relações internacionais (**Wallerstein, Arrighi e Fiori**) → (Perspectiva braudeliana).

O QUE É FINANCEIRIZAÇÃO?

- ❑ A financeirização: padrão sistêmico de riqueza do capitalismo contemporâneo. (Braga: 1998)
- ❑ Valorização: liquidez e rentabilidade.

O QUE É FINANCEIRIZAÇÃO?

- ❑ Em consonância com Braga (1998) e Paulani (2016), destacamos os seguintes aspectos fundamentais:
- ❑ A escala, o alcance, o volume e a profundidade nos negócios da lógica financeira.

FINANCEIRIZAÇÃO?

- A securitização, entendida, em sentido amplo, como “o processo pelo qual empresas produtivas, bancos, demais empresas financeiras e governos emitem títulos de dívida, com inúmeras finalidades, envolvendo e interligando, desta forma, os mercados creditício, de capitais, de derivativos” (BRAGA, 1998, p. 198);

FINANCEIRIZAÇÃO?

- A crescente substituição, nos mercados financeiros em geral, da importância relativa das moedas e dos depósitos à vista por ativos financeiros geradores de juros – isto é, ativos dotados, a um só tempo, de liquidez e rentabilidade.

FINANCEIRIZAÇÃO?

- ❑ As novas formas de organização capitalista.
- ❑ Grandes conglomerados globais de serviços financeiros.
- ❑ Ampliação das funções financeiras no interior das próprias corporações produtivas.

O QUE É FINANCEIRIZAÇÃO?

- ❑ A fragilização da capacidade regulatória dos Estados nacionais.
- ❑ Emprestadores de última instância.
- ❑ crescimento do componente financeiro dos déficits públicos.
- ❑ Diminuição relativa da influência dos gastos fiscal sobre as rendas nacionais.

O QUE É FINANCEIRIZAÇÃO?

- A hipótese central que orienta nossa pesquisa sugere que as características distintivas da atual fase de expansão financeira do capitalismo desencadearam um novo ciclo de mercantilização generalizada que tende a alcançar e aprofundar-se em todos os âmbitos ou dimensões da vida social.

MERCANTILIZAÇÃO?

- **Mercadoria:** produzida para a venda
- **Mercadoria capitalista:** submetida às condições capitalistas de produção. Preços autorregulados.
- **Mercadoria fictícia:** existe na “natureza” ou foi criada apenas com um valor de uso antes de adquirir um valor de troca (**mercantilização**).

Duplo movimento (K. Polanyi) → mercantilização X desmercantilização (terra, trabalho e dinheiro)

1. Não necessariamente anticapitalista (**estabilização do capitalismo**);
2. Capital X Trabalho + Competição interestatal (**4 movimentos diferenciados no tempo e na escala do sistema-mundo**);
3. Desmercantilização parcial da cidade (**planejamento regulatório**) → Mercantilização da cidade (**cidade: negócio líquido e rentável**);

INFLEXÃO NA ORDEM URBANA NAS METRÓPOLES?

- ❑ Nos Regimes Urbanos das Metrôpoles
- ❑ Crise fiscal. Estados e Municípios.
- ❑ Fundos de investimentos, fundos imobiliários
fundos de pensão e de seguro.
- ❑ Destruição Criativa do Sistema de Solidariedade
Territorial e reescalonamento do Estado.

- Saúde
- Educação
- Assistência Social
- Habitação e urbanismo
- Saneamento
- Transportes

O
município
como
provedor
de bem-
estar e o
Sistema
Nacional de
Proteção
Social -
SNPS

❑ Política distributiva: provisão de serviços.

X

❑ Políticas Pró-crescimento: a cidade como “máquina de crescimento”. (Logan e Molotch)

☐ Pressão de cima.

☐ Pressão do sistema político.

☐ Pressão das forças econômicas locais.

☐ Pressão do capitalismo financeirizado.

POLÍTICAS PRÓ-CRESCIMENTO (Harvey +)

- ❑ Inserção na Divisão Internacional do Trabalho.
- ❑ Exploração de uma posição vantajosa na Divisão Espacial do Consumo. Turismo, Indústria do Divertimento, Renda de Aposentadoria, etc.
- ❑ Captura das atividades de comando e controle referente às altas finanças, ao governo, coleta de informações e ao seu processamento.
- ❑ Re-distribuição de superávits de governos centrais.
- ❑ *Estratégia fundada na Arte da Renda.*

REGIME URBANO E A ARTE DA RENDA

- ❑ Circuito primário: produtivo. O meio-ambiente urbano como condição de acumulação.
- ❑ Circuito secundário: acumulação urbana e serviços coletivos. O meio-ambiente urbano como objeto da acumulação.

INFLEXÃO NA ORDEM URBANA NAS METRÓPOLES?

- ❑ Na Regulação Urbana:

- ❑ Segurança urbana do Investimento.

- ❑ Reformas regulatórias pró liquidez,
mercantilizadoras e garantidoras da securitização.

- ❑ Reformas no regime de posse da terra.
Regularização fundiária.

INFLEXÃO NA ORDEM URBANA NAS METRÓPOLES?

- ❑ Medida Provisória 759/2016.
- ❑ Acaba com o tratamento prioritário das áreas de interesse social.
- ❑ Revoga a obrigatoriedade de loteadores irregulares e grileiros de terras públicas promoverem a adoção de medidas corretivas, repassando ao Poder Público o encargo dos investimentos e o impedindo de ser ressarcido.

INFLEXÃO NA ORDEM URBANA NAS METRÓPOLES?

- ❑ Privatização em massa do Patrimônio da União.
- ❑ Rompimento com vários regimes jurídicos de acesso à terra, construídos com participação popular.
- ❑ Flexibiliza a regularização para ocupações irregulares de alto padrão, anistiando o mercado imobiliário e especuladores urbanos e rurais.

INFLEXÃO NA ORDEM URBANA NAS METRÓPOLES?

- ☐ No plano local
- ☐ *Desembeber* as leis urbanas das convenções locais que singularizam a terra e a moradia.
- ☐ O bem imobiliário deve ser homogeneizado pela ótica do valor de troca.
- ☐ Homogeneização e substitubilidade.

INFLEXÃO NA ORDEM URBANA NAS METRÓPOLES?

- ❑ Na organização social do território:
- ❑ Urbanismo extensivo ou intensivo. Novas Cidades do Capital. Parcerias público-privado.
- ❑ Grandes Projetos Urbanos 2.0.
- ❑ Grandes firmas como expressão da organização do capital na lógica da financeirização.

CIRCUITO	CIRCUITO	VALORIZAÇÃO
“ THE BUILDERS ”  <u>GRANDES FIRMAS</u> - Multi Setorial - Multi Funcional - Multi Escalar - GESTÃO DE PORTFÓLIOS DE NEGÓCIOS	Capital Imobiliário	Renda da Terra
	Capital Empreiteiro de Obras Públicas	Fundo Público e Semi-Público
	Capital Concessionário de Serviços Públicos	Fundo Público
	Capital Concessionário de Infraestrutura	Fundo Público e Semi-Público

INFLEXÃO NA ORDEM URBANA NAS METRÓPOLES?

- ☐ Na política habitacional:
- ☐ Política social de mercado. (Shimbo)
- ☐ Incentivo aos fundos imobiliários como instrumento de financiamento habitacional.

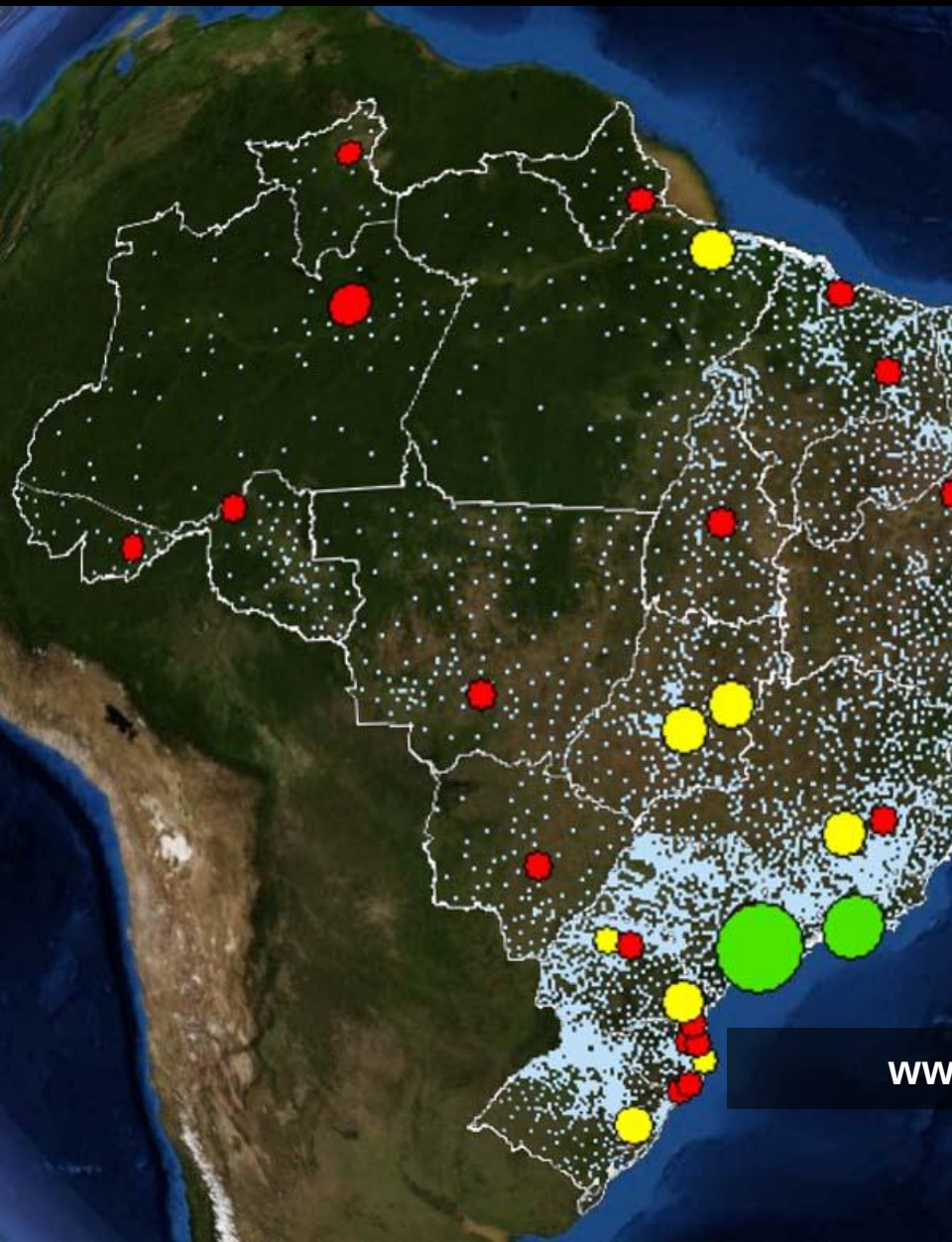
INFLEXÃO NA ORDEM URBANA NAS METRÓPOLES?

- ☐ Na política fiscal:
- ☐ Venda de direito de tributação sobre a propriedade em determinadas áreas da cidade. USA.
- ☐ Impactos na própria política urbana que deve garantir a manutenção dos valores imobiliários..

CONCLUSÃO

- ❑ Contra-Reforma Urbana.
- ❑ Regressão da Plataforma “Direito à Cidade”.
- ❑ Emergência de conflitos urbanos.
- ❑ Contestações? Insurgências? Como?

OBRIGADO!



www.observatoriodasmetropoles.net